



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Cultura

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Do Sr. Thiago Peixoto)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a importância **da arte urbana** como movimento de expressão artística e de sua contribuição na valorização da cultura urbana contemporânea.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal c/c os Artigos 24, III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada reunião de **Audiência Pública** a fim de **debater a importância da arte urbana** como movimento de expressão artística e de sua contribuição na valorização da cultura urbana contemporânea.

JUSTIFICAÇÃO

A arte urbana é composta por intervenções urbanas artísticas com temáticas que abordam desde a política até religião, passando por problemas sociais e as mais variadas manifestações de artistas independentes. Essa forma de expressão se utiliza de vários meios como a pintura, esculturas ou instalações e não está atrelada a nenhum padrão estético específico. Sendo assim, considera-se a arte urbana uma arte livre, podendo ser visualizada como expressão última da sociedade e do cidadão.

Qualquer seja a forma adotada, hoje, no Brasil, a arte urbana ainda é considerada marginal, mesmo que presente nos grandes centros metropolitanos e nas mais diversas cidades. Facilmente identificada em muros e fachadas em centros e periferias, esta arte exerce um papel de denúncia e de protesto, além de expressar os conflitos do cotidiano das



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Cultura

idades. Podemos discutir também outra característica desta arte: o papel da inclusão social. O estilo estimula a criatividade de comunidades que, em geral, não têm acesso aos meios de expressões artísticas tradicionais. A maioria, marginalizada, têm na arte urbana sua forma de transmitir ideias, conceito ou mensagem política, ou apenas para criar arte e beleza.

O país vivenciou recentemente um grande debate acerca do tema devido a decisões do município de São Paulo quanto aos espaços urbanos da metrópole. Publicou a Carta Capital: “Quem decide o que é arte? (...) A polêmica suscitada a partir da decisão do prefeito de São Paulo acalora o debate do que é ou não é arte, mas vai além: transborda para a disputa política e a defesa dos princípios capitalistas”.

A Comissão de Cultura não pode se ausentar de debater objeto de tamanha importância acerca das formas contemporâneas de arte e expressão, assim, conto com o apoio deste colegiado para a realização de audiência pública que estimule a discussão levantada.

Sala da Comissão, em de abril de 2017.

Deputado Thiago Peixoto
(PSD/GO)